



**BARRACRED**

COOPERATIVA DE CRÉDITO

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**1º SEMESTRE  
2020**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis 1º semestre de 2020 (30/06/2020) da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO GRUPO COSAN – BARRACRED COSAN**, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Fundada em 13/05/1996 a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN – BARRACRED COSAN, em 2020 completou 24 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para o fomento da poupança, através da capitalização mensal, do crédito, através das várias linhas, da orientação financeira para uma melhor utilização dos recursos financeiros, da elaboração e do controle do orçamento familiar, aos sócios desta cooperativa.

A BARRACRED COSAN é uma empresa sócio econômica e tem como um de seus principais objetivos a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento social de seus cooperados e dependentes.

### 2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2020, a BARRACRED COSAN obteve um resultado líquido de **R\$ 3.374.285**, representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de **10,75%**.

### 3. Ativos

Os recursos estão aplicados em instituições financeiras comerciais no total de **R\$ 36.410.941** e **R\$ 53.834** em relações interfinanceiras na CECRESP. Por sua vez a carteira de créditos representava **R\$ 95.715.525**.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Normal	R\$ 30.174.135	31,52 %
Mão de Obra Reforma e Construção	R\$ 29.176.734	30,48 %
Automóvel	R\$ 21.621.667	22,59 %
Refinanciamento Veículo	R\$ 4.503.978	4,71 %
Parceria Comercial	R\$ 1.667.415	1,74 %
Inclusão Digital	R\$ 2.250.546	2,35 %
Fes - Fundo de Emergência Social	R\$ 961.652	1,00 %
Imóvel - 50% A 100%	R\$ 873.291	0,91 %
Saúde	R\$ 516.238	0,54 %
Móveis Planejados	R\$ 498.074	0,52 %
Imóvel - 0% A 19,99%	R\$ 197.518	0,21 %
Imposto de Renda	R\$ 907.352	0,95 %
Imóvel - 40% A 49,99%	R\$ 144.093	0,15 %
Educação	R\$ 171.592	0,18 %
Ipva	R\$ 381.050	0,40 %
Benefício Ótica	R\$ 60.620	0,06 %
Sócioambiental	R\$ 816.592	0,85 %
Imóvel - 20% A 29,99%	R\$ 54.629	0,06 %
Imóvel - 30% A 39,99%	R\$ 40.464	0,04 %
Capacitação Profissional	R\$ 50.342	0,05 %
Convênio Gás	R\$ 55.055	0,06 %
Seguros	R\$ 20.088	0,02 %
Iptu	R\$ 8.775	0,01 %
Volta as Aulas	R\$ 40.099	0,04 %
Páscoa	R\$ 522.538	0,55 %
Combustível	R\$ 989	0,00 %
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>95.715.525</b>	<b>100,00 %</b>

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/03/2020 o percentual de **2,13%** da Carteira de Crédito, no montante de **R\$ 2.045.448**.

### 4. Capitalização

As integralizações ao Capital Social, no total de **R\$ 14.419.514**, apresentaram um acréscimo em relação ao mesmo período do exercício anterior de **2,14%**, a devolução de capital foi de **R\$ 12.807.258**, ao capital houve a incorporação de juros e sobras no montante de **R\$ 2.034.736**.

Os Vinte Maiores Cotistas de Capital representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de **7,07%** da capitalização, no montante de **R\$ 7.190.648**.

## 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio Líquido do BARRACRED COSAN em 30 de junho de 2020 era de R\$ 140.257.821, havendo um aumento de 9,47% em relação ao mesmo período do exercício anterior. E o quadro de associados é composto por 25.757 cooperados.

## 6. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão, que possibilitam a mitigação dos riscos.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 7. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da BARRACRED COSAN aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 8. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do histórico da empresa mãe, quando podemos avaliar tempo de empresa, salário, % de comprometimento salarial, verbas rescisórias, comportamento na cooperativa, adequando o empréstimo à capacidade de pagamento do cooperado.

No total da Carteira de Empréstimos em 30/06/2020 no valor de R\$ 94.224.796, os níveis "A" a "C", representa 98,44% da classificação de risco.

## 9. Conselho Fiscal

Eleito a cada 2 anos na AGO, com mandato até a AGO de 20 de abril de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à Diretoria Executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Este ano a AGO tem data para 31/07/2020.

## 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria foi constituída no segundo semestre de 2007 e, a partir de 03 de janeiro de 2011, foi firmado com o Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob) o Termo de Adesão ao Convênio para compartilhamento e utilização do componente organizacional de ouvidoria único mantido no Bancoob, que dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor.

A finalidade é atender às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria, tornando o diálogo aberto e direto com associados e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento.

No primeiro semestre de 2020 a ouvidoria do BARRACRED COSAN não registrou nenhuma manifestação de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Barra Bonita, 30 de junho 2020.

---

Jorge Pachelli  
Contador  
CRC 1SP254667/O-8

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em reais)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN

CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01

ATIVO	NOTAS	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4	1	16.908	Sociais e estatutárias	11	1.232.786	1.246.382
Títulos e valores mobiliários	5	36.410.941	37.218.389	Fiscais e previdenciárias	12.a	150.495	214.227
Relações interfinanceiras	6	53.834	31.625	Diversas	13	1.406.137	1.233.361
Operações de Crédito	7	28.644.009	46.091.515				
Outros créditos	8	2.201.783	2.095.443				
Outros valores e bens	9	15.403	14.176				
<b>Total do Ativo circulante</b>		<b>67.325.971</b>	<b>85.468.056</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.789.418</b>	<b>2.693.970</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Exigível a longo prazo</b>			
Operações de crédito	7	65.521.353	40.309.403	Provisão para riscos fiscais		-	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>65.521.353</b>	<b>40.309.403</b>	<b>Total passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Permanente</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos	10.a	7.763.167	7.763.167	Capital social	14.a	101.629.010	97.982.018
Imobilizado de uso	10.b	1.737.204	1.405.514	Reserva legal	14.b	19.868.542	19.471.567
Intangível	10.c	699.545	650.618	Reservas de expansão	14.c	1.105.404	1.168.622
<b>Total do permanente</b>		<b>10.199.916</b>	<b>9.819.299</b>	Sobras acumuladas	14.d/e	17.654.866	14.280.581
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>75.721.268</b>	<b>50.128.702</b>	<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>140.257.821</b>	<b>132.902.788</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>143.047.240</b>	<b>135.596.758</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>143.047.240</b>	<b>135.596.758</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**  
(Em reais)

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN**  
CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01

Descrição das contas	1º SEMESTRE DE 2020	31/12/2019
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.644.746</b>	<b>20.359.815</b>
Operações de crédito	9.031.868	18.104.668
Resultado de operações com tít. e valores mobiliários	612.879	2.255.147
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(108.721)</b>	<b>(406.908)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108.721)	(406.908)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.536.025</b>	<b>19.952.907</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.532.391)</b>	<b>4.835.262</b>
Dispêndios e despesas de pessoal	(2.362.019)	(4.054.497)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 16)	(1.168.950)	(2.141.026)
Dispêndios e despesas tributárias	-	(124.483)
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 17)	-	11.180.810
Outros dispêndios e despesas operacionais	(1.422)	(25.542)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.003.635</b>	<b>24.788.169</b>
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAL</b>	<b>850</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>(558.348)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>6.004.485</b>	<b>24.229.821</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(878.056)
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO JUROS AO CAPITAL</b>	<b>6.004.485</b>	<b>23.351.765</b>
Juros ao capital (Nota 15)	(2.034.736)	(6.551.081)
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>	<b>3.969.747</b>	<b>16.800.684</b>
<b>F A T E S</b>	<b>(198.487)</b>	<b>(840.034)</b>
Reserva legal	(396.975)	(1.680.069)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO/SEMESTRE</b>	<b>3.374.285</b>	<b>14.280.581</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em reais)

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN**  
CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Expansão	Sobras Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>94.227.716</b>	<b>12.991.498</b>	<b>1.005.553</b>	<b>6.946.910</b>	<b>115.171.677</b>
<b>Destinação de sobras exercício anterior</b>					
Ao capital	1.301.841	-	-	(1.301.841)	-
Sobras a devolver	-	-	-	(315.069)	(315.069)
Destinação reserva para expansão	-	-	300.000	(300.000)	-
Destinação reserva legal	-	4.800.000	-	(4.800.000)	-
Destinação FATES	-	-	-	(230.000)	(230.000)
<b>Movimentação de Capital</b>					
Por subscrição/realização	30.297.478	-	-	-	30.297.478
Por devolução ( - )	(33.409.706)	-	-	-	(33.409.706)
Incorporação de juros	5.564.689	-	-	-	5.564.689
Reversões de reservas	-	-	(136.931)	-	(136.931)
Sobras líquidas	-	-	-	16.800.684	16.800.684
<b>Destinação das sobras:</b>					
Fundo de reserva	-	1.680.069	-	(1.680.069)	-
F A T E S	-	-	-	(840.034)	(840.034)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>97.982.018</b>	<b>19.471.567</b>	<b>1.168.622</b>	<b>14.280.581</b>	<b>132.902.788</b>
<b>Destinação de sobras exercício anterior</b>					
Ao capital	-	-	-	-	-
Sobras a devolver	-	-	-	-	-
Destinação reserva para expansão	-	-	-	-	-
Destinação reserva legal	-	-	-	-	-
Destinação FATES	-	-	-	-	-
<b>Movimentação de Capital</b>					
Por subscrição/realização	14.419.514	-	-	-	14.419.514
Por devolução ( - )	(12.807.258)	-	-	-	(12.807.258)
Incorporação de juros	2.034.736	-	-	-	2.034.736
Reversões de reservas	-	-	(63.218)	-	(63.218)
Sobras líquidas	-	-	-	3.374.285	3.374.285
<b>Destinação das sobras ou perdas:</b>					
Fundo de reserva	-	396.975	-	-	396.975
F A T E S	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30/06/2020</b>	<b>101.629.010</b>	<b>19.868.542</b>	<b>1.105.404</b>	<b>17.654.866</b>	<b>140.257.821</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em reais)

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN**

**CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01**

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE DE 2020	31/12/2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Sobras do exercício	6.004.485	23.351.765
Provisão para juros ao capital	(2.034.736)	(6.551.081)
Depreciações e amortizações	156.020	217.075
Provisão de operações de crédito	(108.721)	(406.908)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Operações de crédito	(9.031.868)	(13.962.798)
Outros créditos	(106.339)	(485.163)
Outros valores e bens	(1.227)	(1.605)
Outras obrigações	(95.448)	(8.147.205)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(5.217.833)</b>	<b>(5.985.919)</b>
Adições em investimentos	0	(1.719.648)
Aquisições e baixas de imobilizado e intangível	831.913	(814.080)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>831.913</b>	<b>(2.533.728)</b>
Sobras a devolver a ex-cooperados	0	(315.069)
Aumento por novos aportes de Capital	14.419.514	30.297.478
Devolução de capital e sobras à cooperados	(12.807.258)	(33.409.706)
Subscrição de juros ao capital	2.034.736	5.564.689
Reversão de reserva expansão	(63.218)	(136.931)
FATES sobras exercício	0	(1.070.034)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>3.583.774</b>	<b>930.427</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(802.146)</b>	<b>(7.589.220)</b>
No início do período	37.266.922	44.856.142
No fim do período	36.464.776	37.266.922
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(802.146)</b>	<b>(7.589.220)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA FIMDO

31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 1º SEMESTRE 2020

(Em reais)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONARIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 13 de maio de 1996- filiada à Cooperativa Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB CENTRAL CECRESP e componente da

i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

O COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONARIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN não possui Postos de Atendimento.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela Administração ou pelo conselho de administração.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### d) Provisão de Operações de Crédito

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN 2.682/1999 que determina a classificação das operações por nível de risco.

#### e) Investimentos

Representados pelas quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### f) Imobilizado

Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade. Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa de número 10, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

#### g) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

#### h) Provisão para riscos fiscais.

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### i) Passivo contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### j) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.



**k) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**m) Apuração do resultado**

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

**o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas pela Secretaria da Receita Federal como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

**p) Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**q) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

**r) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

(i) Títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais com rentabilidade acumulada para 2019 de 1,26% a 6,02% (líquida de despesas, mas não de impostos).

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósito Bancários	1	16.908
Títulos e Valores Mobiliários(i)	36.410.941	37.218.389
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira	53.834	31.625
<b>Total</b>	<b>36.464.776</b>	<b>37.266.922</b>

**NOTA 05 – APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários da BARRACRED COSAN estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Fundos de Curto Prazo	36.410.941	37.218.389
<b>Total</b>	<b>36.410.941</b>	<b>37.218.389</b>

**NOTA 06 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central Cecrip, conforme determinado no art. 23, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Centralização Financeira	53.834	31.625
<b>Total</b>	<b>53.834</b>	<b>31.625</b>

**NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:**

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos *	Financiamentos	Total em	Total da Provisão em	Total em	Total da Provisão em
					30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019
A	0,5%	Normal	23.986.328	31.151.889	55.138.217	(275.691)	55.270.594	(275.306)
A	0,5%	Vencidas	-	-	-	-	-	-
B	1%	Normal	7.302.798	23.826.131	31.128.929	(311.289)	24.497.613	(244.976)
B	1%	Vencidas	15.694	14.725	30.419	(304)	6.400	(64)
C	3%	Normal	1.152.279	6.766.712	7.918.991	(237.570)	6.707.606	(201.228)
C	3%	Vencidas	3.712	4.530	8.241	(247)	20.377	(611)
D	10%	Normal	38.175	573.744	611.919	(61.192)	318.762	(31.876)
D	10%	Vencidas	4.168	3.323	7.491	(749)	9.103	(910)
E	30%	Normal	25.965	222.426	248.391	(74.517)	367.796	(110.339)
E	30%	Vencidas	6.127	8.213	14.341	(4.302)	10.981	(3.294)
F	50%	Normal	11.031	18.832	29.863	(14.932)	80.058	(40.029)
F	50%	Vencidas	4.206	3.072	7.279	(3.639)	19.892	(9.946)
G	70%	Normal	9.845	2.789	12.634	(8.844)	21.212	(14.848)
G	70%	Vencidas	4.277	2.131	6.409	(4.486)	13.172	(9.220)
H	100%	Normal	47.883	38.271	86.154	(86.154)	74.884	(74.884)
H	100%	Vencidas	336.710	129.539	466.250	(466.250)	423.908	(423.908)
Total Normal			32.574.305	62.600.794	95.175.099	(1.070.189)	87.338.525	(993.487)
Total Vencidas			374.896	165.533	540.429	(479.978)	503.834	(447.954)
<b>Total Geral</b>			<b>32.949.201</b>	<b>62.766.328</b>	<b>95.715.528</b>	<b>(1.550.167)</b>	<b>87.842.359</b>	<b>(1.441.441)</b>
Provisões (-)					(1.550.167)	-	(1.441.441)	-
<b>Total Líquido</b>			<b>32.949.201</b>	<b>62.766.328</b>	<b>94.165.362</b>	<b>-</b>	<b>86.400.918</b>	<b>-</b>

\* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas e os riscos acima estão de acordo com as normas do Banco Central.

**b) Composição da carteira de créditos segregada por faixas de vencimento:**

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total em 30/06/2020
Empréstimos/Financiamentos	14.656.632	35.125.153	44.383.576	<b>94.165.362</b>

**c) Distribuição das Operações por tipo de cliente:**

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Pessoa Física	95.715.528	87.842.359

(\*) Não inclui provisões para créditos de liquidação duvidosa.

**d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(1.441.441)</b>	<b>(2.066.839)</b>
Constituições/Reversões no período	(108.726)	625.398
<b>Total</b>	<b>(1.550.167)</b>	<b>(1.441.441)</b>

**e) Concentração dos principais devedores:**

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	254.777	0,27%	316.392	0,36%
10 maiores devedores	1.374.907	1,44%	1.259.355	1,43%
50 maiores devedores	3.611.528	3,77%	3.358.241	3,82%

**NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS**

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliados no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamento de Funcionários	-	-
Devedores Diversos (*)	2.201.783	2.095.443
<b>Total</b>	<b>2.201.783</b>	<b>2.095.443</b>

\* A conta repasse de empresas mantenedoras está assim composta:

Devedores Diversos - País	30/06/2020	31/12/2019
USINA DA BARRA S/A - AÇUCAR E ALCOOL	84.422	87.722
FBA - UNIVALEM	79.938	37.138
FBA - GASA	47.307	23.179
FBA - IPAUSSU	13.068	25.044
BONFIM	44.785	106.670
CENTROESTE JATAI	45.050	20.868
BENALCOOL	11.100	15.612
CENTRAL ADMINISTRATIVA - BARRA 0998	164.205	57.876
CAARAPÓ	1.955	9.895
RAIZEN PARAGUAÇU	8.546	4.100
COSTA PINTO	32.386	36.410
SANTA HELENA	22.196	7.181

SÃO FRANCISCO	18.765	25.233
DIAMANTE	28.632	1.770
SERRA	3.984	48.637
JUNQUEIRA	5.380	28.024
ARARAQUARA - SP	40.042	43.107
CCL MATRIZ	13.839	13.496
LOGISPOT ARMAZENS GERAIS	10.900	10.324
JV ESCRITÓRIO SÃO PAULO	12.429	37.319
BARRA - FILIAL CSC	14.553	61.467
CCL ILHA	52.879	40.523
BARRA SÃO PAULO	-	14.627
BIOMASSA JAÚ	15.500	12.457
RAIZEN PARAGUAÇU - TARUMÃ	21.021	18.376
ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS	256.341	273.114
RUMO S.A. - SÃO PAULO	6.576	13.168
ALL - LOGISTICA MALHA SUL	-	10.142
ALL - LOGISTICA MALHA PAULISTA	83.551	80.661
COMGÁS - FIGUEIRA 2	120.525	154.055
COMGÁS - CAMPINAS	19.994	21.448
JV BASE DE PAULÍNIA	11.601	9.826
PARAISO	19.461	87.868
SANTA CANDIDA	40.155	55.092
JV AEROPORTO DE GUARULHOS	6.685	5.821
CCL SÃO PAULO - JK	21.521	20.306
DEMAIS UNIDADES DO GRUPO COSAN	822.491	683.227
<b>Total</b>	<b>2.201.783</b>	<b>2.201.783</b>

#### NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Em 30/06/2020 está registrado o valor de **R\$ 15.403**, referente despesas antecipadas de prêmios de seguros.

Despesas Antecipadas	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Total
Prêmios de seguros	15.403	14.176

#### NOTA 10 – PERMANENTE

##### a) Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP, conforme demonstrado:

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
SICOOB CENTRAL CECRESP	7.763.167	7.763.167
<b>Total</b>	<b>7.763.167</b>	<b>7.763.167</b>

##### b. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	30/06/2020			31/12/2019	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Imobilização em curso	718.020	-	718.020	424.615	4,00%
Edificações	862.775	(435.634)	427.141	406.113	4,00%
Móveis e equipamentos de uso	1.155.876	(652.800)	503.076	325.530	10,00%
Sistema de comunicação	-	(37.533)	(37.533)	-	10,00%
Sistema de processamento de dados	-	-	-	91.774	20,00%
Sistema de Alarme	-	-	-	4.569	10,00%
Sistema de Transporte	231.323	(104.823)	126.500	152.913	20,00%
<b>Total</b>	<b>2.967.993</b>	<b>(1.230.789)</b>	<b>1.737.204</b>	<b>980.899</b>	-

##### c) Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Intangível	30/06/2020			31/12/2019
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Outros ativos intangíveis	1.620.842	921.297	2.542.139	650.618

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS**

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	1.177.987	1.191.583
Cotas de Capital a Pagar	54.799	54.799
<b>Total</b>	<b>1.232.786</b>	<b>1.246.382</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS, PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS E PASSIVOS CONTINGENTES****a) Obrigações fiscais e previdenciárias:**

Referem-se impostos sobre folha de pagamento e outras contribuições:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições a recolher	150.495	214.227
<b>Total</b>	<b>150.495</b>	<b>214.227</b>

**NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - diversas	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	906.337	932.965
Cheques não compensados (b)	474.128	243.577
Contas a pagar - demais fornecedores	25.672	56.819
<b>Total</b>	<b>1.406.137</b>	<b>1.233.361</b>

(a) Provisão para Pagamentos a efetuar, refere-se saldo de salários a pagar e provisão e encargos de férias a pagar na data de 30/06/2020.

(b) Cheques não compensados refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa (conta corrente na Caixa Econômica Federal) e não compensados até a data de 30/06/2020.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O Capital Social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	101.629.010	97.982.018
Total de associados	25.757	25.071

**b) Reserva Legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades com saldo de **R\$ 19.868.542** em 30/06/2020.

**c) Reserva para Expansão**

A Reserva de Expansão refere-se as destinações estatutárias para investimentos e fortalecimento da Cooperativa.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Reserva para Expansão	1.105.404	1.168.622

**d) Sobras ou Perdas Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Até o encerramento do 1º semestre de 2020, a cooperativa não tinha realizado a AGO, com data agendada para 31/07/2020.

**e) Destinações estatutárias e legais**

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, as sobras líquidas ficarão a cargo da destinação da Assembleia Geral.

Descrição	Em Reais	
	30/06/2020	31/12/2019
De Atos Cooperativos	6.004.485	23.351.764
Juros ao Capital	(2.034.736)	(6.551.080)
<b>Sobras antes das Destinações Estatutárias</b>	<b>3.969.747</b>	<b>16.800.684</b>
FATES	(198.487)	(840.034)
Reserva Legal	(396.975)	(1.680.069)
<b>Sobra ou Perdas Líquidas do Exercício</b>	<b>3.374.285</b>	<b>14.280.581</b>

**NOTA 15 – PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL**

A Cooperativa vem pagando juros ao capital, remunerando o capital do associado. Os critérios para o pagamento obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. O referido pagamento foi demonstrado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O IRRF de 15% sobre a remuneração de juros ao capital, foi recolhido à Receita Federal mensalmente nas datas dos vencimentos.

**NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas de água, energia e gás	(8.779)	(15.984)
Despesas de comunicações	(46.586)	(98.900)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(158.195)	(322.693)
Despesas de material	(18.812)	(36.372)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.358)	(6.027)
Despesas de seguros	(536)	(1.758)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(42.590)	(84.622)
Despesas de serviços de terceiros	(1.240)	(5.344)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(2.664)	(3.269)
Despesas de serviços técnicos especializados	(105.548)	(200.709)
Despesas de transporte	(24.002)	(59.765)
Despesas de viagem no país	(17.658)	(69.282)
Outras despesas administrativas	(573.171)	(984.672)
Despesas de amortização	(100.458)	(148.038)
Despesas de depreciação	(55.563)	(95.071)
Despesas de contribuição do PIS	(10.792)	(8.520)
<b>Total</b>	<b>(1.168.950)</b>	<b>(2.141.026)</b>

**NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Outras receitas operacionais		11.180.810

**NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas existentes são as de dirigir e controlar as atividades da entidade, inclusive diretores e executivos e conselho fiscal da cooperativa.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, conforme quadro abaixo:

**a) Valor de créditos liberados no 1º semestre de 2020:**

30/06/2020		31/12/2019	
Liberação de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Liberação de Crédito	% Em relação à Carteira Total
1.059	0,00%	732.753	0,83%

**b) Saldo das operações ativas do exercício de 2019:**

31/12/2019		31/12/2019	
Operação de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Operação de Crédito	% Em relação à Carteira Total
387.940	0,41%	669.751	0,70%

**(c) Detalhamento das Operações Passivas:**

30/06/2020		31/12/2019	
Capital Social das Partes Relacionadas	% Em relação à Capital Social Total	Capital Social das Partes Relacionadas	% Em relação à Capitalizações Total
2.275.948	2,24%	2.834.411	2,79%

**(d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais e alienação fiduciária.**

GARANTIAS PRESTADAS DE PARTES RELACIONADAS EXERCÍCIO 2019	
Natureza da Operação de Crédito	Total das Garantias
Empréstimos e Financiamentos	387.940
Alienação fiduciária Veículos	254.777
<b>Total</b>	<b>642.717</b>

**e) Detalhamento das Operações Ativas:**

OPERAÇÕES ATIVAS			
Operação de Crédito - Transações com partes Relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em relação à carteira total
Empréstimos e Financiamentos	387.940	5.980	0,41%

**f) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de:**

Natureza das Operações Ativas e Passivas - Transações com partes relacionadas	Taxas aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa média % - carteira total
Empréstimos e Financiamentos	1,75%	1,75%
Alienação fiduciária Veículos	1,10%	1,10%

## NOTA 19 – COOPERATIVA CENTRAL

A BARRACRED COSAN, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob CECRESP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A BARRACRED COSAN responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADO

Em 30 de junho de 2020, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de bens e veículos de propriedade da cooperativa.

## NOTA 21 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A BARRACRED COSAN opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito e empréstimos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Nos exercícios de 2020 e de 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## NOTA 22 - GERENCIAMENTO CENTRALIZADO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 22.1. Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 22.2. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 22.3. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 22.4. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 22.5. Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

## 22.6. Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Junho de 2020.

### NOTA 24 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### NOTA 25 – ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de **R\$ 134.288.945**, em 30 de junho de 2020.

---

Jorge Pachelli  
Contador  
CRC 1SP254667/O-8